

## EDITORIAL

# MAIS UMA EDIÇÃO EXITOSA DA RIEJA: O DOSSIÊ (TRANS)FORMAÇÃO, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA EJA

ANTONIO PEREIRA\*

*Universidade do Estado da Bahia*

<https://orcid.org/0000-0001-6428-9454>

GILDECI DE OLIVEIRA LEITE\*\*

*Universidade do Estado da Bahia*

<https://orcid.org/0000-0001-8571-6064>

É com muita alegria que encerramos o ano de 2022 com essa nova edição da RIEJA, cujo tema trata da “(Trans)Formação, Inovação Pedagógica e Práticas Contemporâneas na EJA”, que reflete um esperar dessa educação no país. É um dossiê organizado pelas professoras Ana Paula Silva da Conceição – UNEB/BA, Edméa Santos – UFRRJ/RJ e Maria Conceição Ferreira – UNEB/BA, que conseguiu nos brindar com (com)textos de resistência social, educativa e que sinalizam que a luta gera práticas revolucionárias, exitosas, inovativas, como vemos nos diversos artigos que compõe essa edição.

Pensar a educação como possibilidade transformadora dos indivíduos é persistir na crença teleológica da educação, qual seja, de que ela transforma a sociedade, como advoga o filósofo Álvaro Viera Pinto (1993, p. 49), posto que educação não se refere apenas a transmissão de conhecimento científico e cultural, também à “mudança da condição humana do indivíduo

que adquire o saber”, isso vai lhe permitir, por sua vez, a ser um “elemento transformador de seu mundo”; portanto, educação é transformação das condições materiais e imateriais dos sujeitos. Para esse autor o resultado da educação é a formação crítica dos indivíduos e a transformação da sociedade, portanto, numa perspectiva existencial, é o “modo como o homem se faz ser homem” (PINTO, 1993, p. 30).

Esse modo do homem se fazer homem ocorre por um processo de adaptar a natureza aos seus interesses, como lembra o filósofo Dermeval Saviani (2008, p. 13) ao afirmar que essa adaptação ocorre por meio do trabalho que vai não apenas transformar a natureza, mas o próprio homem. Em última instância, a vida humana é dependente do trabalho como processo ontológico e concreto de transformação humana, isso significa dizer também que a educação se utiliza de um tipo de trabalho chamado educativo para realizar sua teleologia, portanto, o “trabalho educativo é o ato de

---

\* Doutor em Educação – Universidade Federal da Bahia. Professor e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Editor Científico da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: [antonyopereira@yahoo.com.br](mailto:antonyopereira@yahoo.com.br)

\*\* Doutor em Difusão do Conhecimento – Universidade Federal da Bahia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – Universidade do Estado da Bahia. Editor Executivo da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: [gleite@uneb.br](mailto:gleite@uneb.br), [gildecileite@gmail.com](mailto:gildecileite@gmail.com)

produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Nesse sentido, é bastante oportuno o tema desse dossiê para refletir sobre o papel da educação de jovens e adultos na sociedade brasileira contemporânea que ainda carrega considerável índice de insucesso escolar em sua população. Afinal, é uma educação que tem contribuído para o processo de formação dos sujeitos e transformação social? Se tem, de que maneira? Essas respostas teremos, em parte, na leitura desse dossiê que traz reflexões que envolvem as diversas práticas com uso de instrumentos técnicos e tecnológicos necessários ao fazer da EJA. Acreditamos no pensamento filosófico de Álvaro Pinto (1993, p. 22) e que hoje é tão atual quanto necessário quando afirma que a “educação é eminentemente ameaçadora”, posto que contribui para

abalar as estruturas de uma sociedade. É o que esperamos que esse dossiê faça, afinal ele foi organizado com maestria em onze textos, que se enlaçam e entrelaçam na temática e mais dois textos de fluxo contínuo, implicados com a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os editores da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA) são gratos às organizadoras e aos autores dessa edição, vocês são flores no caminho da educação.

Uma boa leitura!  
Os Editores da RIEJA

## REFERÊNCIAS

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 8ª ed. - São Paulo: Cortez, 1993.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2008.